

São os novos tempos?



Fiquei estarelecido e porque não dizer chateado quando constatamos o desrespeito e o desinteresse do cidadão pelos símbolos e tradições nacionais.

Chamou minha atenção um questionamento feito por um jornal informativo da nossa Tv, perguntando ao cidadão se ele sabia a razão e o motivo do feriado que ele estava gostosamente usufruindo na bela praia brasileira com aquele sol próprio do nosso país. Ele simplesmente respondeu, dando um belo e debochado sorriso, que não sabia de nada. Ainda arriscou a resposta com um absurdo enorme. Era o feriado do dia 15 de novembro passado.

Vejo o dia da nossa bandeira nacional, dia 19 de novembro, passar praticamente em brancas nuvens. Então, fico me questionando, seriam os novos e avançados tempos? Onde e em quem está a culpa desse desinteresse pelos símbolos e demais assuntos da pátria?

Seria até interessante fazer uma pesquisa com os alunos do ensino fundamental, para não ir muito longe, para saber deles qual a visão e qual o valor da bandeira nacional para eles. Francamente, fico um tanto em dúvida das respostas desses pequenos cidadãos brasileiros.

Lembro, quando freqüentava o então grupo escolar, lá em Sousas, distrito de Campinas, as belas homenagens feitas semanalmente e mais marcantes ainda no final de cada mês, destacando a importância e o respeito que todos devem ter com a bandeira nacional.

Os alunos mais destacados nas quatro séries, eram os responsáveis para transportar o pavilhão nacional até o pátio para as festividades. Muitas vezes fui também um dos escolhidos e isso enchia de orgulho aquela criança, principalmente pela representação da classe perante o pavilhão nacional. Faz já bem tempo tudo isso.

A verdade bem séria é quando o país, seus símbolos e as datas nacionais ficam relevados a um plano secundário, sem o destaque e o respeito merecidos. Provavelmente esse desinteresse alcance também amplitude em todos os relacionamentos humanos. Não é de se estranhar mesmo pois, quantos homens públicos cantam o nosso hino, perfilam perante o símbolo nacional mas, sem qualquer escrúpulo, desviam fortunas incalculáveis do dinheiro do povo, arrecadado a título de tributos dos mais diversos, com enorme sacrifício do cidadão.

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

Tanto você como eu temos observado famílias e famílias sendo desestruturadas, agredidas, separações de casais por motivos dos mais banais. "Não gostei da suas unhas do pé direito, nem dos seus pés e nem de você como amante. O melhor é separar mesmo. Quero ser feliz, livre e sem compromissos. Os filhos, ora os

filhos, a gente dá um jeito, procura educá-los da melhor maneira possível e no fim tudo vai dar certo." Pergunto, mas será que tudo vai dar certo mesmo? De onde você tirou essa conclusão?

Em termos parapsicológicos toda e qualquer separação de casais provoca sérias e desastradas marcas no psiquismo infantil. Não só infantil, como dos adultos também. Sabemos que casais separados, filhos abalados.

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

Pode até ocorrer, como quase sempre acontece, que a pessoa perca o interesse por ela própria e acabe esquecendo de viver com entusiasmo e determinação. Como diz o ditado popular :- "Vai empurrando a vida com a barriga".

Será que tudo isso caracteriza os novos tempos?

É preciso programar novos e bons tempos de viver. É fundamental programar hoje o bom futuro, programar com sabedoria o amanhã. Viver sem se abater mesmo com todas as dificuldades e aborrecimentos. Viver fazendo respeitar aqueles seus direitos de cidadão e de ser humano. Viver sem ser submetido ao desrespeito e à humilhações.

O futuro não se adivinha. O futuro é construído por cada um de nós. É fundamental programar um amanhã cada vez melhor. No meu livro "Os Caminhos do Sucesso" (Ed.Scortecci-6a.ed.pag.99) oriento :- " Nós temos talentos extraordinários. São os dons com que o Criador nos contemplou para efetivamente edificarmos o nosso futuro e construirmos o nosso destino." Faça, você mesmo, acontecer o seu destino.

Por tudo é preciso muito empenho, dedicação e também saber trabalhar um dos mais importantes recursos que o homem possui, a paranormalidade.

Nunca devemos nos esquecer. Os novos tempos não podem apagar o brilho da nacionalidade, do respeito aos cidadãos, do respeito aos bons costumes e dos direitos familiares e, mais ainda, o valor de cada ser humano. Faça-os pois, prevalecerem.

PROGRAMANDO NOVOS TEMPOS

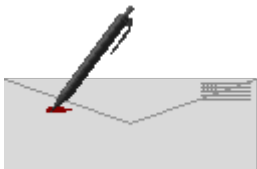
No próximo dia 10 de dezembro (4a.feira), das 20h00 às 23h30, no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, bairro Santa Rosália, em Sorocaba, estaremos apresentando o nosso interessante trabalho "Programando Novos Tempos".

Neste curso rápido você irá tomar contato de nova e avançada abordagem de como estabelecer os mais belos e saudáveis programas mentais de vida, mediante um trabalho de equilíbrio do seu mundo interior. Vagas Limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um



Hosted by www.Geocities.ws